

Bairros Saudáveis

Resumo da 16ª reunião da Equipa de Coordenação Nacional – 04.01.2021

Participantes: Helena Roseta (HR), Isabel Loureiro (IL), Hugo Esteves, (HE), Tiago Mota Saraiva (TMS), Aitor Varea Oro (AV), Mário Jorge Santos (MS)

Ordem de Trabalhos

Ponto único: Perspectivas de desenvolvimento do Programa para 2021

Assuntos tratados

Perspectivas de desenvolvimento do Programa para 2021:

A reunião contou com a presença de Nuno Ramos de Almeida (NRA) conforme acordado na anterior reunião. TMS fez um resumo descritivo do que é o Programa no que diz respeito a datas de implementação dos projectos e aos objectivos que se pretendem com a criação da rede de acompanhamento e com a estratégia de comunicação e produção de conteúdos. Esta última servirá, não só para divulgação dos projectos, mas também para apresentação de resultados por parte das entidades na comprovação a incluir nos relatórios de execução dos projectos.

HR afirma que o programa, com a aprovação das candidaturas financiadas, vai arrancar com o processo participativo, e o que se pretende nessa fase, é:

- a criação de uma boa montra dos projectos com visibilidade no site do programa;
- a formação das entidades, para serem as próprias a criarem os conteúdos;
- o acompanhamento e a inclusão do trabalho cartográfico elaborado por AV;
- e dados abertos.

NRA afirma que primeiramente é necessário ver como funciona o site para definir qual o melhor tipo de conteúdos, e que actualmente a melhor forma de visibilidade é através das redes sociais. A estratégia passará também por uma formação às ECR, para definir qual será o melhor conteúdo a captar. Os conteúdos recebidos dos projectos tem de ser editados e trabalhados pela equipa comunicacional do programa, que também tem de assegurar a divulgação pela comunicação social.

HR afirma que esta estratégia comunicacional deve começar aquando da assinatura dos protocolos, passando também pela realização de um evento a realizar ainda no primeiro semestre de 2021, com o objectivo de dar voz às parcerias locais para difundirem o que estão a fazer nos seus projectos e interagirem com as outras entidades. No segundo semestre, pretende-se pegar nos projectos não financiados e dar-lhes alguma visibilidade, procurando apoios alternativos para a sua implementação.

Fica combinado a realização de uma reunião com NRA para meados de janeiro para debater ideias e começar a preparar a estratégia comunicacional.

Outros assuntos:

- HR afirma que é preciso preparar com as ECR o apoio administrativo, contratual, jurídico e financeiro aos projectos, ficando acordado a marcação de uma reunião ECN+ECR para meados de janeiro.

- IL afirma que será importante trabalhar os objectivos dos projetos no que diz respeito aos temas chaves onde pretendem actuar, tal como falado na reunião anterior. Ficou acordado que IL/TMS/HR, pegarão, cada um, em 20 candidaturas, de forma aleatória e dentro dos intervalos

acordados, e retirarão palavras chaves desses projectos, permitindo construir um universo de palavras chaves, e posteriormente a agrupação por temas. Este trabalho também virá a ser útil quando se preparar a formação a dar no âmbito da estratégia de comunicação, permitindo adaptar os conteúdos ao tipo de tema.

- AV lança duas ideias que acha que seriam úteis para divulgação do programa ao nível da academia/científico, as quais merecem a concordância dos restantes membros:

1º - A abertura de um concurso destinado a doutorados, lançado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, que tem como objectivo o emprego científico é uma oportunidade para que o Programa seja estudado perante várias perspectivas ao nível científico. A divulgação do programa para o grupo de pessoas que concorrem a estes concursos deverá ser realizada, numa reunião a articular com a Rede H e em sessões de difusão com faculdades/centros de investigação, ou na Escola Nacional de Saúde Pública, para mostrar a dimensão do programa, demonstrando que este pode ser estudado sob várias perspectivas.

2º - Aproveitar a hipótese de um trabalho que vai ser realizado por AV para um jornal, e divulgar o mapa das vulnerabilidades usando os indicadores de saúde obtidos para os BS, interligando a questão da saúde à da habitação.

- Foi consensualizado colocar no site a lista das 774 candidaturas submetidas, agrupadas por área regional, com um link para a ficha resumo, que terá só a descrição do projecto, entidades, territórios, e sem dados pessoais.